

Boletim Previsão - Açores



Previsão alargada para as próximas 4 semanas no período de

31/03 a 27/04/2025

Data de referência: 26/03/2025

Conteúdos:

- 02 - 1ª Semana (31/03 a 06/04)
- 02 - 2ª Semana (07/04 a 13/04)
- 03 - 3ª Semana (14/04 a 20/04)
- 03 - 4ª Semana (21/04 a 27/04)
- 04 - Como Interpretar

Produzido por:

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P., com base nas previsões do ECMWF.

Disponível em:

www.ipma.pt

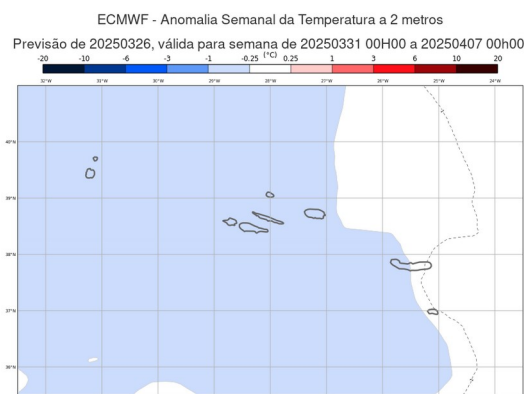
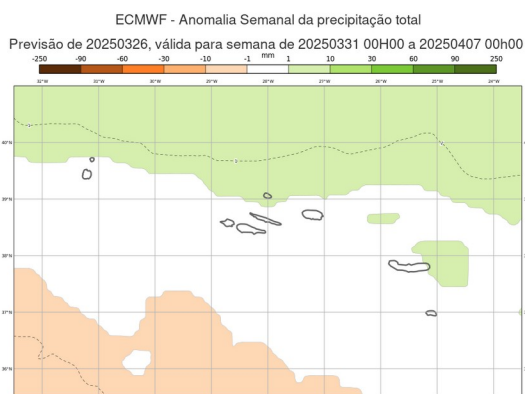
Resumo:

Na **precipitação total semanal**, não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo, nas 4 semanas previstas.

Na **temperatura média semanal**, prevêem-se valores **abaixo** do normal(-1 a -0.25°C), para os grupos Ocidental e Central, na 1ª semana (de 31/03 a 06/04). Prevêem-se valores **acima** do normal(0.25 a 1°C), para o grupo Central, na 3ª semana(de 14/04 a 20/04). Na 2ª e na 4ª semana (de 07/04 a 13/04 e de 21/04 a 27/04) não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

A previsão alargada apresenta cenários em termos probabilísticos. A sua utilização deve ser feita com reservas, para a 2ª e em especial para as 3ª e 4ª semanas, declinando o IPMA quaisquer responsabilidades que resultem da sua utilização sem atender a estas reservas.

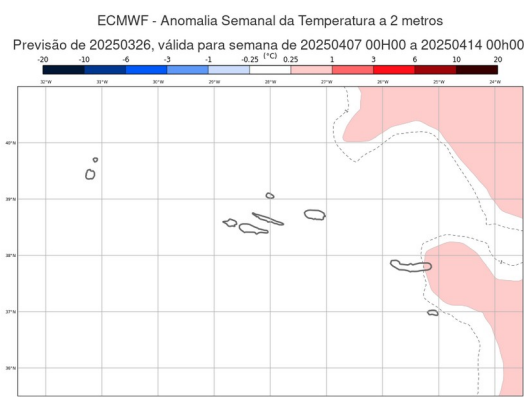
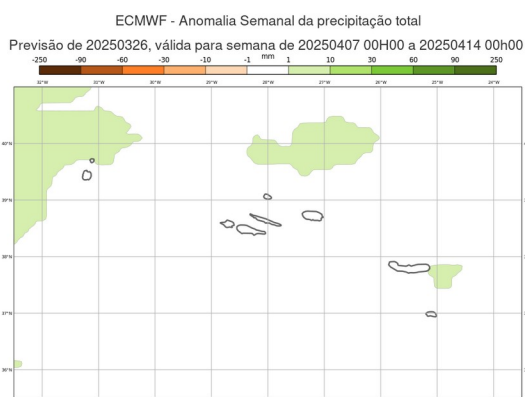
Análise - 1ª Semana (31/03 a 06/04):



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Anomalia **negativa** (-1 a -0.25°C) para os grupos Ocidental e Central, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da temperatura média semanal ser **inferior** ao normal situa-se entre 30-40%.

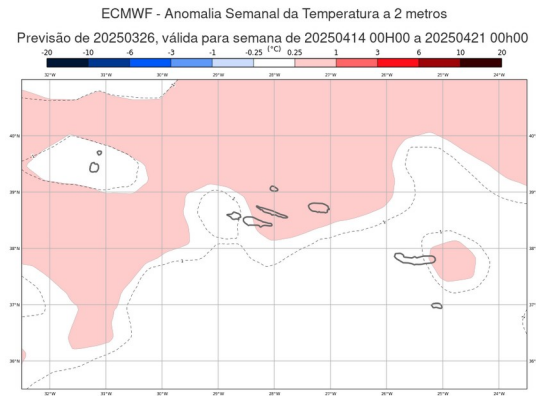
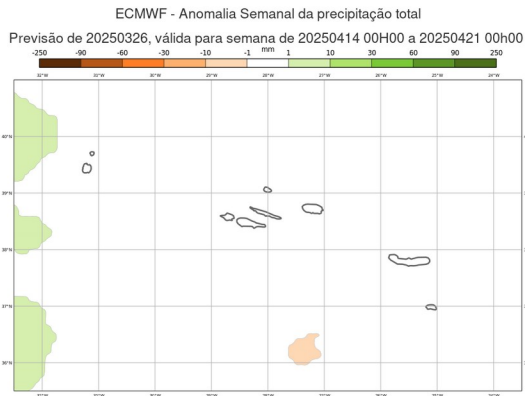
Análise - 2ª Semana (07/04 a 13/04):



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

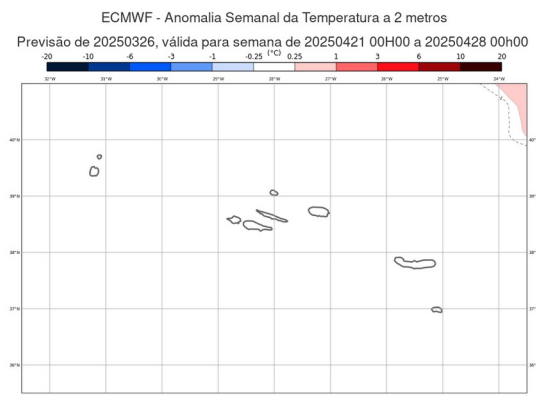
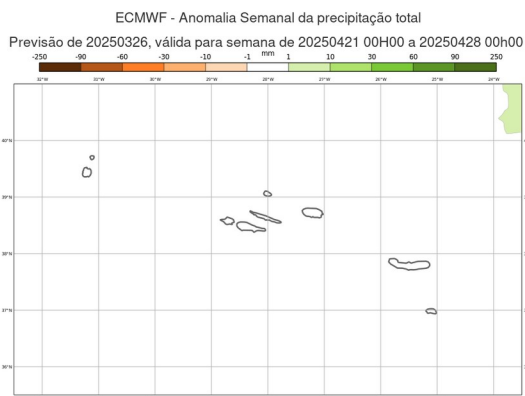
Análise - 3ª Semana (14/04 a 20/04):



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Anomalia **positiva** (0 a 1°C) para o grupo Central, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da temperatura média semanal ser **inferior** ao normal situa-se entre 40-50%.

Análise - 4ª Semana (21/04 a 27/04):



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Como Interpretar:

A previsão alargada tem como base o modelo do Centro Europeu de Previsão a Médio Prazo (ECMWF) que resulta da combinação de características da previsão a médio prazo (até 10 dias) com características das previsões sazonais. Esta combinação baseia-se no pressuposto de que um período de tempo de 10 a 30 dias é suficientemente curto para que a atmosfera retenha informação sobre as condições iniciais e é suficientemente longo para que a variabilidade do oceano influencie a circulação atmosférica.

A previsão alargada é efetuada com 101 membros do *ensemble*, sendo a climatologia que serve de base obtida com 90 membros para os últimos 20 anos.

As previsões alargadas baseiam-se essencialmente na análise das anomalias médias no *ensemble* e da distribuição de probabilidades para os parâmetros precipitação e temperatura do ar a 2m.

As anomalias representam médias das diferenças entre os resultados obtidos por cada membro do *ensemble* e a climatologia do modelo (média nos últimos 20 anos) e indicam valores acima (anomalias positivas) ou abaixo (anomalias negativas) do normal (climatologia).

As anomalias são acompanhadas de um teste estatístico que compara as distribuições de probabilidade do *ensemble* de cada previsão alargada e da climatologia. Nas regiões onde a significância estatística é inferior a 90%, diz-se que a anomalia não é estatisticamente significativa, ou seja, que a previsão não é conclusiva.

A distribuição de probabilidades indica se há maior ou menor concordância entre os membros do *ensemble* e permite associar um grau de confiança à previsão. Se todos os membros do *ensemble* apontarem para um determinado cenário, a probabilidade a ele associada é maior e a confiança na previsão é maior. Se existir uma grande dispersão dos membros do *ensemble* pelos vários cenários possíveis, a probabilidade associada a cada cenário é menor e a confiança na previsão é menor.

A previsão alargada corresponde a um produto em fase de desenvolvimento e apresenta cenários em termos probabilísticos. A sua utilização deve ser feita com reservas, em especial para a 2ª, 3ª e 4ª semanas, em que não existe aptidão da previsão para os padrões de tempo de larga escala e o erro da previsão é igual ao de uma previsão baseada numa média climatológica.

Quando, na análise dos tercis, se quantifica a probabilidade de ter valores superiores ou inferiores ao normal deve-se interpretar “normal” como pertencendo ao intervalo entre 33% e 66%, ou seja, inferior ao normal significa

inferior a 33%, superior ao normal significa superior a 66%.